

## **Nota Contra o Reordenamento do Instituto Federal Campus Cubatão**

Na 6ª. Reunião Ordinária do Conselho do Campus Cubatão, realizada em 09/09/2021, e que tratou, entre outros assuntos, da proposta de reordenamento da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica que atinge o IFSP foram expostos pela Direção Geral do campus os pontos trazidos pela Reitoria do IFSP a partir da apresentação feita no Colégio de Dirigentes e destacando que seria já uma decisão do MEC.

Na apresentação foram destacados alguns pontos que o reordenamento traria à Rede como:

Otimização dos custos de transporte e da gestão institucional;

Maior agilidade para avançar em demandas institucionais como: Internacionalização; Ensino, Pesquisa e Extensão;

Mais recursos que seriam distribuídos por reitoria;

Maior representatividade de SP nas questões da Rede;

Novas vagas para servidores;

A proposta apresentada pelo MEC levaria a um total de recursos de R\$ 15.993.848,85 contra os atuais R\$ 9.252.925,21, ou seja, um aumento de 6.740.923,64 no total do orçamento dos novos institutos.

O campus Cubatão teria uma previsão na LOA de 2022 de R\$2.707.478,96 que recomporia o orçamento do campus de 2020 (R\$ 2.631.284,27).

Os conselheiros debateram a questão e entenderam que o CONCAM deveria se posicionar pois havia elementos suficientes para isso.

Foram debatidas as vantagens apontadas as contradições entre as promessas do reordenamento com a prática vivida como redução de orçamento para a educação e para os Institutos Federais (suspensão de concursos e restrição ou perda de direitos impostos à comunidade do IFSP.) Concordamos que há a necessidade de discussões acerca do melhor arranjo administrativo e logístico devido ao grande número de campus dos institutos e distanciamento. Entretanto, esse parece mais um argumento como desculpa para as reais intenções desse governo de controlar os Institutos colocando seus aliados em cargos na administração dos IFS do que uma real preocupação com os Institutos. Sabemos que o governo não tem respeitado a indicação dos Reitores das Universidades Federais, não respeitando a indicação do mais votado da lista tríplice e muitas vezes indicando pessoas que nem sequer estavam na lista. Como podemos então acreditar que fará e respeitará uma consulta a comunidade para indicação dos reitores.

Além do mais a proposta apresentada pelo MEC não aumenta nenhuma vaga de ensino nos institutos, ou seja, é simplesmente a criação de 10 novas estruturas administrativas que vai onerar os cofres públicos em 80 milhões de reais por ano.

Pensamos também que esse processo não pode ser feito de forma atropelada e que deveria haver um amplo debate com a comunidade dos Institutos Federais.

Acreditamos também que não cabe em um momento de cortes orçamentário de quase 20%, empregar verba para criação de reitorias ao invés de investir na educação, pesquisa e na assistência estudantil.

Vale ressaltar que outros Institutos Federais Rejeitaram essa proposta do governo como o Instituto Federal de Pernambuco, o IF BAIANO, IFPR e outros

Pensamos que agora não é momento para discussão sobre reordenamento dos Institutos Federais. Não neste momento de grande instabilidade política onde inclusive a democracia está em risco. Essa discussão pode e deve ocorrer, mas com audiências públicas a respeito, maturação das discussões junto à comunidade acadêmica de cada um dos Institutos envolvidos e principalmente estabilidade política e garantia de que haverá verba e força de trabalho suficientes para isso, fatores inexistentes no presente momento.

Diante disso, o COCAM do campus Cubatão decidiu, por unanimidade, se posicionar contra o reordenamento da IFSP como o proposto pelo MEC.

Cubatão, 24 de outubro, 2021.